DEMAREST



Na Mídia

23/01/2025 | Circle News

Demarest contrata Julia Lobo e finca pé em MG



Terceira maior economia do país, Minas Gerais é também um celeiro para o mercado jurídico corporativo. No início de janeiro, o <u>Demarest</u> começou a marcar presença no estado ao anunciar a contratação de Julia Lobo Dutra, ex-Cescon Barrieu, para a sociedade.

A chegada da nova sócia, baseada em Belo Horizonte, ainda não é oficialmente a abertura do escritório em Minas, o que deve ocorrer ao longo de 2025, em conjunto com investimentos em sede e equipe, podendo ou não incluir novas contratações societárias. Ainda assim, além de exercer sua prática em mercado de capitais, Lobo passa a atuar conectando o escritório aos clientes da região.

"O Demarest já mantém relacionamento com empresas de Minas há muitos anos, mas para o cliente é diferente poder contar com alguém no local", diz Lobo, que já começou a ter as primeiras conversas representando o Demarest.

É justamente essa proximidade que ela pretende aproveitar, retomando, mesmo na era do trabalho remoto, o convívio do dia a dia com a clientela, o que, para ela, permite conhecer os negócios a fundo. É nessa interação, pontua Lobo, que são identificadas as oportunidades. "Tem certas questões que só capturamos estando perto do cliente, conversando e entendendo as preocupações", afirma.

Ela avalia que muitos dos desafios enfrentados pelo mercado de Minas são os mesmos enfrentados no Brasil como um todo. Estão relacionados à imprevisibilidade e particularmente afetados pelas incertezas em relação à questão fiscal. Ainda assim, há demanda, tanto para ajustes atuais de governança e questões regulatórias.

Mesmo sem novas listagens na bolsa, hiato que permanece desde 2021, Lobo lembra que Minas é uma referência para empresas abertas, que enfrentam questões cada vez mais complexas.

"É necessário manter a relação com *stakeholders*, acionistas em assembleias, que hoje são muito importantes. As bases de acionistas estão cada vez mais pulverizadas, muitos minoritários ativistas, além das agências que recomendam votos para fundos, exigindo detalhamento sobre remuneração. Se não explica bem, recomendam votar contra. Não é mais como antigamente, que se tinha um cenário previsível", avalia.

Além disso, as empresas precisam continuar girando e levantando recursos. O mercado de dívida continua ativo. Lobo ressalta que há muitas mineradoras de tamanho menor que não estão acostumadas a acessar recursos via mercado de capitais, por exemplo, e que acabam limitando-se a usar as linhas de crédito já conhecidas e não necessariamente as mais interessantes. A proximidade com esses clientes ajuda a levar informação e a ampliar os horizontes de possibilidades.

Além da mineração, Lobo lembra que Minas é um mercado repleto de grandes empresas e incorporadoras. Os setores bancário, de energia e de tecnologia têm sido impulsionadores dos negócios no estado. Importantes investimentos em saneamento também estão por ocorrer.

Por meio de nota, Alexandre Barreto, *managing partner* do <u>Cescon Barrieu</u> desejou sorte à ex-sócia no novo projeto. Leia a íntegra:

Julia Lobo esteve conosco por dez anos, sempre foi uma advogada competente e uma boa colega. Ela saiu em bons termos, e desejamos a ela boa sorte em seus futuros empreendimentos.